

sentido das Escrituras aos dois discípulos de Emaús (cf. Lc 24,25-27). É neste dia que Jesus continua a nos falar mediante a Palavra proclamada nas assembleias dominicais.

O domingo, na tradição litúrgica da Igreja, inicia-se com a sua véspera. Desse modo, a Missa celebrada no final da tarde de sábado já é a Missa dominical.

Assim, fica claro para nós que não é a mesma coisa participar de qualquer Missa durante a semana achando que tem o mesmo valor e significado do domingo. Por tudo que vimos, nenhuma outra Missa substitui a Missa do domingo, do Dia do Senhor.

CATEQUESE LITÚRGICA

2

O Domingo

A história do domingo nasce na cruz e na ressurreição de Jesus. No “primeiro dia da semana” quando as mulheres foram ao túmulo para embalsamar o corpo de Jesus, já não o encontraram mais. No domingo, Jesus apareceu vivo a vários dos discípulos, sozinhos, ou reunidos; comeu e bebeu com eles e falou-lhes do Reino de Deus e da missão que tinham que levar adiante (Mt 28,5-9; Lc 24,13-49; Mc 16,14; Jo 20,11-18; 20,24-29; Ap 1,10). O dia de Pentecostes, vinda do Espírito Santo, também aconteceu no domingo (At 2,1-11).

O documento do Concílio Vaticano II sobre Liturgia, chamado *Sacrosanctum Concilium* (SC), ensina que “por tradição apostólica que tem sua origem no dia mesmo da ressurreição de Cristo, a Igreja celebra cada oitavo dia o mistério pascal,

PARÓQUIA SANTO ANTÔNIO

DIOCESE DE AMPARO

Rua Ribeiro de Barros, 272 - Itapira - SP

Telefone: (19) 3863-0105

E-mail: paroquia@paroquiasai.org.br

Site: www.paroquiasai.org.br

naquele que se chama justamente dia do Senhor ou domingo. Neste dia, pois, devem os fiéis reunir-se em assembleia para ouvirem a Palavra de Deus e participarem da Eucaristia, e assim recordarem a paixão, ressurreição e glória do Senhor Jesus e darem graças a Deus que ‘os gerou de novo pela ressurreição de Jesus dentre os mortos para uma esperança viva’ (1Pd 1,3). O domingo é, pois, o principal dia de festa que deve ser lembrado e inculcado à piedade dos fiéis... O domingo é o fundamento e o núcleo do ano litúrgico” (SC, n.106).

O domingo é o dia em que a família de Deus se reúne para “escutar a Palavra e repartir o Pão consagrado, recordar a ressurreição do Senhor na esperança de ver o dia sem ocaço, quando a humanidade inteira repousar diante do Pai” (Prefácio IX dos domingos do Tempo Comum).

O “primeiro dia da semana” é o dia da ressurreição de Jesus. Naquele tempo, entre os judeus, a semana começava com o dia seguinte após o sábado. Foi precisamente no “primeiro dia da semana”, que os discípulos e discípulas sentiram que tudo se renovou... A partir deste dia a Vida foi sentida como mais forte do que a morte.

Por isso, por ser o “primeiro dia da semana”, este dia passou a ter para os cristãos um sentido simbólico especialmente profundo. Primeiro, porque ele nos lembra o início da criação do mundo, quando Deus criou o sol. Agora, o novo sol é Jesus Ressuscitado e o “primeiro dia da semana” passou a ser o dia da Nova Criação, o dia do começo da Nova Vida para Jesus e para a Igreja.

O “primeiro dia da semana” tornou-se, para os cristãos, o dia memorável, inesquecível. O dia mais importante da semana. Passaram a chamá-lo de Dia do Senhor (cf. Ap 1,10). Em latim: *dies dominica*, que, em português, ficou “Domingo”. Assim surgiu o “domingo”, que significa exatamente isso: “Dia do Senhor”.

Como celebramos este “sacramento” semanal da Páscoa, que chamamos domingo? Pela participação na Eucaristia, pois nela celebramos precisamente a memória daquilo que é a essência mesma do Dia do Senhor: Páscoa!... “Anunciamos, Senhor, a vossa morte, e proclamamos a vossa ressurreição...”, dizemos nós na Oração Eucarística.

O domingo é também o dia da escuta da Palavra. Pois foi nesse dia que o Senhor ressuscitado abriu o